

Ponto de Encontro – 10 de Fevereiro de 2011

Impactes extremos térmicos na saúde humana

Orador: Henrique Andrade (Universidade de Lisboa)

Moderador: José Delgado Domingos (Lisboa E-Nova)

ABSTRACT

O ambiente térmico em que os seres humanos vivem é condicionado não só pela temperatura do ar, mas também por outras variáveis atmosféricas, nomeadamente os fluxos radiativos, a humidade atmosférica e a velocidade do vento. A forma como os indivíduos reagem a esse ambiente térmico depende muito de factores pessoais, de carácter objectivo ou subjectivo. É reconhecida desde há muito a importância do clima (e nomeadamente das condições térmicas) para a saúde, observando-se, por exemplo, ritmos sazonais bem definidos na morbilidade e mortalidade humanas, variáveis segundo tipo de clima. Nas latitudes médias (incluindo Portugal), os impactes das condições térmicas sobre a saúde humana são claramente maiores no Inverno, embora as consequências de dias muito quentes sejam também acentuadas. Esses impactes, quer do frio, quer do calor dependem muito, contudo, da vulnerabilidade das populações, associada às suas características demográficas e socio-económicas.

Outro aspecto a considerar são as modificações na relação clima-saúde, em cenários de possíveis alterações climáticas.